Mobilidade pág.2
Transporte Público: **Será que existe?**

Opinião pág.2
Visibilidade da região que mais cresce no **ABC**

Esporte pág.6
Teixeirão é o novo palco para o projeto Atletas do Futuro



RGS NEWS

Rio Grande da Serra**, quarta-feira, 10 de outubro de 2018 / Edição nº **1



Cidade das águas, **população na seca**

Responsável por abastecer 7% de toda água do estado de São Paulo, Represa Billings trás problemas na região de Rio Grande da Serra

A represa **Billings** é um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo. A oeste, faz limite com a bacia hidrográfica da Guarapiranga e, ao sul, com a serra do Mar. Porém a represa, não funcionou como previsto devido ao alto crescimento industrial sem planejamento. Segundo moradores das áreas afetadas pela falta de água, a Prefeitura não se estende com o Governo do Estado para se responsabilizar sobre o caso. **pág.3**

Programa da terceira idade a favor da comunidade



pág.7

São Sebastião o padroeiro de Rio Grande da Serra



pág.4

Fanfarra da nossa cidade



pág.5

EXPEDIENTE: Editor chefe: Bianca Mendes, Revisor: Anderson Santana, Diagramação e arte: Victória Profirio, Repórteres: Maressa Dias, Bianca Mendes, Anderson Santana. CONTATO: rgsnews@gmail.com

EDITORIAL

Visibilidade da região que mais **cresce no ABC**

Mensagem, telefonemas, sugestões, muita gente querendo participar. Não é fácil dar vida a um jornal, mas o RGS News, ainda em seu primeiro número, mostrou o quanto é importante o papel da imprensa e, mais do que isso, do jornalismo comunitário, feito com ética e respeito, voltado unicamente aos interesses da comunidade.
Nossa proposta é continuar. Para isso, caro leitor, precisamos de você. Agradecemos sua participação na primeira edição, mas é preciso que você continue a fazer sua crítica construtiva, que dê sua participação efetiva, para que juntos possamos trabalhar na solução dos problemas de nosso bairro e na construção de uma vida melhor.

Rio Grande da Serra é uma das cidades que mais cresce na região do ABC, para isso buscamos mostrar os principais acontecimentos que circulam na cidade. Foi muito importante também a resposta de nossos colaboradores. São uma parte de nosso projeto, que não pode deixar de existir. A eles, o que temos a oferecer é a ligação de seu produto a um jornalismo de qualidade, ético, verdadeiro, combativo e voltado para os interesses da população.
Por isso, ao veicular nosso produto para região de Rio Grande da Serra, esteja certo que é parte de um processo importante, que nos põe lado a lado nesse difícil trabalho que é criar um jornalismo livre, isento e participativo.

Nesta 1ª edição, fizemos um especial sobre lazer e cultura no bairro, uma notícia sobre a falta de água, causando transtornos, separamos também um espaço para falar sobre os pontos históricos da cidade. Mas como não poderíamos esquecer, nesta edição você leitor vai ter acesso a um especial artigo de opinião, referente ao transporte na região, com uma verdade que hoje faz parte do município, sabendo que os interesses da população, não é demais repeti-lo, têm de estar no centro das preocupações dos serviços do Estado, que tudo deve fazer para resolvê-los com eficiência.

Desejemos a todos uma excelente leitura e, é claro, um feliz natal e próspero ano novo.

ARTIGO

Transporte Público: **Será que existe?**

A insatisfação da população com o transporte coletivo em Rio Grande da Serra não é uma questão recente. Problemas desde 2011 vem se alarmando. Na cidade, uma das maiores dificuldades, é com a empresa de transporte. A falta de integrações e as sobreposições de linhas municipais e intermunicipais já é briga antiga entre empresas de ônibus que dominam Rio Grande.

Mas de onde surgiram os problemas relacionados ao transporte público no ABC?

Para responder a essa questão, é preciso compreender a lógica da urbanização paulista, que se estruturou a partir dos estados subdesenvolvidos, baseada em uma industrialização tardia e acelerada a partir da segunda metade do século XX, mediante a importação de tecnologias e com a instalação de empresas estrangeiras.

Esse processo de industrialização acelerada das grandes cidades contribuiu para a ocorrência de um igualmente rápido processo de urbanização. Além do mais, tal fenômeno ocorreu de forma concentrada na região Sudeste, atraindo uma considerável parcela da população de outras regiões do campo, sobretudo da região Nordeste. Agravando o excesso populacional das metrópoles.

Essas pessoas não tinham outra opção a não ser procurar por moradia em zonas segregadas e afastadas das regiões centrais, periferias que nasciam em função do crescimento desordenado do espaço urbano. Somam-se a isso os processos de comunidades e de condição de rua de boa parte dessa população.

O plano para melhorias do transporte na cidade não se desenvolvem. Este problema precisa de uma resposta urgente do poder público, já que a situação se agrava a cada dia. Enquanto o déficit aumenta, há inúmeras regiões da cidade que possuem incertezas de linhas fora de hora, ônibus em péssimo estado, alguns galpões de propriedade pública que podiam ser usados para criação de uma nova mecânica para esses transportes. Ao lado da estação de trem, por exemplo, existe um galpão enorme para ser aproveitados para tal finalidade.

Apesar do número populoso de moradores, Rio Grande da Serra não conta com nenhum tipo de estrutura para o transporte, duas empresas já tentaram consórcio com a prefeitura, mas não obtiveram sucesso, apenas a linha Turquesa da CPTM teve uma pequena melhoria nesses anos, os intervalos do trem diminuíram de 20 para 13 minutos, e os trens novos foram equipados com o dobro de assentos, já que a quantidade de pessoas que saem do município para trabalhar ou estudar cresceu gradativamente nos 2 últimos anos.



Responsável por abastecer 7% de toda água do estado de São Paulo, Represa Billings trás problemas na região de Rio Grande da Serra

Cidade das águas, **população na seca**

Moradores de Rio Grande da Serra reclamam da falta de água durante o feriado de finados

O município de Rio Grande da Serra ocupa a área de 37 quilômetros quadrados, entre Ribeirão Pires, Suzano, Santo André e Paranapiacaba. O território está todo em área de mananciais, e sua maior referência é a Bacia do Rio Grande, que com seus afluentes formam o chamado "braço Rio Grande".

Responsável por abastecer 7% de toda água do estado de São Paulo com seus afluentes e nascentes servindo a Represa Billings, sua área territorial tem 45% inseridos na área de bacias hidrográficas.

Formadas na segunda metade da década de 1920, quase um século atrás, as águas da Represa Billings encobriram boa parte deste sistema hídrico. As águas represadas encobriram a cidade antiga. Elas determinaram o deslocamento do centro urbano em direção à Capela de São Sebastião, fenômeno ocorrido na mesma época na outra Vila Rio Grande, hoje centro do distrito de Riacho Grande, em São Bernardo.

Apesar dessa aparente abundancia de massa líquida, a cidade de Rio Grande da Serra vem sofrendo com a falta da mesma, principalmente durante o verão, e nos finais de semana.

Nos últimos dois anos, a população tem notado a constante escassez de água que vem ocorrendo na cidade, com uma maior frequência aos sábados e domingos, e em dias mais quentes.

Na última sexta-feira, dia 2 de novembro, os moradores ficaram sem água desde o dia de finados até na terça-feira da semana seguinte. Por ser um feriado seguido de um final de semana, muitos dos moradores iriam dispor de suas folgas para as atividades domésticas, como lavar as roupas e carros, contudo a falta de água acabou se tornando um obstáculo para a realização dessas tarefas, trazendo um sentimento indignação aos afetados.

São Sebastião o padroeiro de Rio Grande da Serra

A imagem do padroeiro de Rio Grande fica exposta na Capela de São Sebastião, foi deixada pela família Pandolfi, deixando a imagem como forma de agradecimento.

No dia 20 de janeiro é celebrado em Rio Grande da Serra o dia de seu padroeiro, São Sebastião, que foi um soldado Romano, e é considerado o protetor contra a peste, fome e a guerra.

A celebração acontece na igreja católica, após a missa das 08h onde tem início com uma carreata, saindo da Praça da Bíblia que fica em frente a própria igreja, com a imagem do santo, percorrendo as ruas da comunidade, acompanhada de padres, membros da igreja e seus fiéis.

tarefas, trazendo um sentimento indignação aos afetados. Onde os religiosos se encontram para realizar suas orações

Após a carreata, cerca de 300 pessoas costumam se reunir no salão paroquial, onde acontece uma festa que, além de entreter, ajuda a levantar fundos para a igreja com a venda de comidas e bebidas, os alimentos são comprados com as próprias doações dos seguidores.



Área interna da Capela onde fica o santo São Sebastião que faz parte histórica de rio-grandense

O evento já é uma tradição desde 1906, tendo início com os irmãos franciscanos de Cristo rei e o Padre Giuseppe Pisoni, após a confecção da imagem do padroeiro por um andarilhoanônimo. A celebração já teve diversos formatos, mas sempre ocorre no mês de janeiro, os festejos no dia 20, além de outras atividades durante os fins de semana.

A imagem de São Sebastião fica exposta na capela que leva seu nome, e ao lado a igreja, que depois de anos, foi restaurada e considerada o marco zero da cidade. A matriz paroquial é dedicada ao santo, sendo um espaço sagrado onde os cristões se reúnem para celebrar os mistérios da fé.



Onde os religiosos se encontram para realizar suas orações



Fanfarra da nossa cidade

Atual campo onde os alunos do projeto Atleta do Futuro praticam suas aulas

Nascida em 2005, na Escola Estadual Poetisa Cora Coralina, a fanfarra do Cora se iniciou de um projeto voluntario entre Edson dos Santos, o professor de geografia da escola, Evandro Fernandes, Marcia Sant'Anna e Eugenia Madeira, a Geru.

Desde o início, todo o projeto deve o apoio da comunidade, seus primeiros instrumentos, inclusive, doados de outras escolas da região. Os alunos usavam o uniforme da própria escola nos primeiros anos, e participavam de pequenos desfiles no aniversário da cidade de Rio Grande da Serra, e em desfiles na cidade vizinha de Ribeirão Pires.

Anos depois, conseguiram comprar mais instrumentos, aumentando o número de membros, e inovaram seu uniforme para uma camiseta azul, saia cinza para as meninas, e uma calça da mesma cor para os meninos, o azul se tornando sua marca/cor tema, além de seu tradicional grito de guerra: "O Cora chegou? Chegou! Chegou pra que? Pra fazer barulho! Cora! Cora! Cora! "

Ao notar o grande potencial do grupo, o instrutor Edson tratou de inscreve-los para pequenas competições, o que só os levou a evoluírem cada vez mais, e a conquistar seu maior prêmio no festival de São Sebastiao, onde foram Campeões do 1º CONFABAN na Categoria Especial.

Para se locomover aos locais dos desfiles e apresentações, os próprios alunos vendem rifas com o intuito de conseguirdinheiro o suficiente para alugar o ônibus.

A instrutora das balizas, Geru, conta que ela mesma ajuda com o uniforme das doze meninas, "recebo doações de enfeites para cabelo, e até mesmo algumas saias, assim tentando sempre inovar nos figurinos, buscando chamar atenção a nossa linha de frente".

A fanfarra é formada por alunos da própria escola, aceitos a partir da idade doze anos, e conta também com algunsex alunos que fizeram parte do projeto em anos anteriores. Além do grupo musical e das balizas, também contam com portas bandeiras que carregam consigo a bandeira da cidade de Rio Grande da Serra, do estado de São Paulo, do Brasil, e também o brasão da fanfarra.

Como repertorio, o grupo tem músicas como Marcha soldado, Mulher rendeira, Estupido cupido, o funk baile de favela, e até mesmo beautiful girl, do estadunidense Sean Kingston.

Os ensaios acontecem na escola durante a semana na Terça e Quinta-feira, das 17h às 18h40, e aos sábados e domingos no projeto escola da família, das 14h à17h, a entrada aberta a toda a comunidade.

CURIOSIDADE

A primeira fanfarra surgiu no ano de 1879 aproximadamente quando o exército da Europa se preparava para uma grande batalha quando um soldado europeu tocava uma música em seu próprio escudo; seu general pediu rapidamente que preparassem instrumentos de couro e latões, com o objetivo de entrarem na batalha tocando aquela música. Foi aí que surgiu a fanfarra marcial.

Os principais instrumentos de uma fanfarra são a caixa, surdo, bumbo, prato e cornetas.

Além de tocar instrumentos de sopro e percussão, existem componentes que se utilizam da arte cênica para implementar movimentos e beleza ao espetáculo apresentado, podendo vir a utilizar espada, bandeira, mastro etc. Podem ser conhecidos como Linha de frente, Corpo coreográfico, Mor, Baliza de fanfarra e Pelotão de bandeiras.



Teixeirão é o novo palco para o projeto Atletas do Futuro

Atual campo onde os alunos do projeto Atleta do Futuro praticam suas aulas

A Prefeitura de Rio Grande da Serra entregou no dia, 27/05 a revitalização do Estádio Municipal Edmundo Luiz Nóbrega Teixeira, o Teixeirão, realizado pelo projeto da Fumefi (Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento) do Governo do Estado. Com investimento de aproximadamente R$ 2,3 milhões. Ocorreram reformas em torno do estádio e na parte interna, como instalação de grama sintética, arquibancada e vestiários, além de novos alambrados eárea de lazer.

A reforma do Teixeirão era um compromisso do Prefeito do município junto à população. Que deixou todos cheios de orgulho ao ver a reforma concretizada. Hoje o Estádio é um patrimônio da cidade, recebendo jogos da liga amadora e realizando atividades com as crianças do Projeto Atleta do Futuro.

Em funcionamento desde 2014, oprojeto Atleta do Futuro, que é desenvolvido pela Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Rio Grande da Serra em parceria com o Sesi,que tem o objetivo de auxiliar a formação de crianças e jovens, dos 6 aos 17 anos de idadee atende aproximadamente 4 mil crianças. Todos os alunos têm aulas de futebol, futsal, handebol e vôlei e são gerenciados por professores de Ed. Física da cidade. A escolinha ajuda as crianças a desenvolverem a cidadania e o companheirismo, trabalhar em equipe, ter disciplina e responsabilidade, além de gerar saúde e qualidade de vida.

Outra grande realização para os alunos do Projeto Atleta do Futuro, foi a concessão de um ônibus para irem as aulas, o transporte foi nomeado pelos futuros atletas de Circular do Esporte.

A aquisição do veículo se deu por meio da Prefeitura, que recebeu algumas reclamações dos pais dos alunos, que alegavam não ter condições financeiras para levar os filhos aos treinos. Agora os alunos podem ir às aulas de forma gratuita, com mais conforto e segurança.



Ana e a Professora Renata no evento de comemoração ao Dia do Idoso

Em meio às dificuldades da comunidade, os projetos sociais **podem minimizar situações difíceis** que os idosos passam

Muito ativa e com hábitos saudáveis durante a vida toda, a vendedora aposentada Ana Gomes, hoje com 76 anos, tentou conservar, mesmo na velhice, a autonomia e a independência dos anos que foi mais jovem sem muito dinheiro. Aos 72 anos, ainda passeava pelo bairro, tinha amigos pelas ruas onde mora e ia para o clube da comunidade.

Foi então, que há dois anos, a Dona Ana em casa, sofreu uma queda no banheiro e não conseguiu se levantar mais, ficou horas ali, até sua filha o levantar. "Fiquei lá, caída, sem conseguir pedir ajuda", conta a aposentada. Ao ir no médico do município, foi diagnosticada com uma possível Distrofia Muscular, doença que poderia tirar seus movimentos. A partir desse momento a Senhora Cleuza, amiga de bairro, motivou a Senhora Ana de 86 anos a praticar novos hábitos.

Daí em diante, a aposentada passou a fazer as aulas de Zumba com a amiga Cleuza, pelo programa do bairro para a Terceira Idade e participa todas as terças e quintas das atividades matinais. "Após participar do Programa da Terceira Idade, me sinto mais feliz e saudável comigo mesmo" diz Dona Ana.

O programa da Melhor Idade foi criado em 2005 por pessoas da comunidade da Av. Progresso, que fizeram um abaixo-assinado para Prefeitura, solicitando a implantação das aulas de ginástica no bairro. Foi criada com o intuito de cuidar dos idosos e oferecer atividades para eles.

Segundo a filha de Dona Ana, o grupo tem ajudado famílias a formarem "idosos saudáveis". "No começo achei que não daria muito certo, pelo fato de forçar seus movimentos, mas chegou um momento que as aulas já faziam parte da rotina da minha mãe e fui ficando mais feliz e orgulhoso pela felicidade dela", afirma.

A professora Renata Orsini, 32 anos, acompanha o trabalho desde 2013 e segundo ela, o que mais o surpreende é o desenvolvimento dos idosos, sair da rotina e ter um hábito de lazer. Porém quando questionado sobre a motivação dos idosos, Renata é categórica. "Os idosos são bem evoluídos, às vezes acordam até mais cedo que a professora para irem às aulas", aponta.

Conheça o Jori

JORI 2018
JOGOS REGIONAIS DOS IDOSOS

Os Jogos Regionais do Idoso ou simplesmente JORI são disputados pelas representações municipais do Estado de São Paulo é promovido anualmente pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo e realizado em parceria com a Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde em conjunto com os municípios–sede. As competições são realizadas considerando-se as regiões administrativas estabelecidas, pela Coordenadoria de Esporte e Lazer.

irem às aulas", aponta.

Programa da Terceira Idade trabalha em benefício dos idosos de Rio Grande da Serra

Com aproximadamente 300 alunos em aulas de zumba, ginástica, danças, concursos, bailes, jogos de tabuleiro e atletismo, idosos buscam melhorar sua qualidade de vida



Miralva Pereira – Aluna do Programa da Terceira Idade.

Idosos participam do Programa da Terceira Idade para comunidade. Com aulas de zumba, ginástica, danças, concursos, bailes, jogos de tabuleiro e atletismo. Em entrevista, Miralva Pereira, de 74 anos, frequentadora do programa de ginástica para a terceira idade, conta um pouco sobre as atividades, a convivência entre os participantes, e sobre a melhoria em sua qualidade de vida.

O que te incentivou a fazer parte do Programa da Melhor Idade?

As pessoas da comunidade comentavam que o programa era de boa qualidade, e quando fui pela primeira vez, gostei muito.

Há quanto tempo pratica as atividades?

O Programa da Terceira Idade, iniciou em 2003, desde então me interessei em fazer parte. Me inscrevi e estou a Dez anos fazendo as aulas.

Como funciona o cadastro para participar da turma?

Foi preciso levar uma cópia da certidão de nascimento e da identidade, tirando fotografias e os levando na quadra, onde era feito o cadastro.

Como é a convivência com os colegas de turma?

Muito boa. Damos risadas, fazemos amizades.... Algumas pessoas são mais tímidas, já outras, mais alegres e falantes.

Quais conclusões você tem do Programa para com os idosos?

Estamos todos nos dando bem, ninguém reclama do programa, todos gostam bastante. Me sinto bem participando.

Como funciona o processo para que as aulas possam ser operadas?

Começamos alongando o pescoço, a cintura e todo o corpo, fazendo diversos tipos de exercícios que ajudam a melhorar as dores, e com a precaução de alguma parte ficar travada.

E sobre o instrutor?

A professora é boa com todos, muito paciente, ensina muito bem e ajuda a todos.

E referente ao local, como é lá?

O programa acontece em um salão, é muito bom, não ficamos à deriva do tempo.

Sentiu quais mudanças ao começar a prática das atividades?

Me sinto bem, com mais disposição, não sinto tanta preguiça, tenha mais força de vontade.Quando fico muito tempo sem ir por algum motivo, sinto mais dores o corpo, cansaço, mas quando vou, me sinto ótima.

As atividades são para o público geral ou somente para as pessoas de Rio Grande da Serra?

São tanto para de Rio Grande quanto para de outra comunidade. Há pessoas que são de Ribeirão Pires também, mas a grande maioria é daqui mesmo.